

DIÁRIO DO AÇO

www.diariodoaco.com.br

FUNDADO A 16 DE SETEMBRO DE 1978

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 2024

Nº 13.568

R\$ 1,50

Restrição à importação de aço agrada ao setor siderúrgico

O Instituto Aço Brasil, com representantes da Usiminas, da Aperam e outras siderúrgicas brasileiras, sinalizou de forma positiva a aprovação de cotas para a importação de aço e aumentou para 25% o Imposto de

Importação sobre o volume excedente. A medida anunciada pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) e solicitada pelo setor siderúrgico tem como objetivo proteger a indústria nacio-

nal da “invasão do aço chinês”. A implementação será acompanhada pela União e pela indústria do aço, para que seja operacionalizada de maneira eficaz.

CIDADE 3

POLÍCIA 9

Criminosos atormentam correntistas

Com insistentes tentativas, estelionatários têm atormentado correntistas bancários. Usando números de telefone semelhantes aos de atendimento ao cliente, os criminosos ligam para as pessoas e informam que houve “transação suspeita” via aplicativo. Para assustar as vítimas, citam valores altos e perguntam se reconhecem a transação. Em seguida pedem para que as vítimas acessem o aplicativo

Familiares de jovem assassinada em Ipaba de Paraíso pedem justiça

Álbum pessoal



Amanda Taynan da Silva Costa foi assassinada aos 18 anos de idade

Passados oito meses da morte cruel da jovem Amanda Taynan da Silva Costa, de 18 anos, os envolvidos ainda não foram presos pelo crime hediondo que cometeram. O corpo da jovem foi encontrado, no dia 23 de agosto do ano que passou, à margem do rio Doce, no bairro de Ipaba de Santa do Paraíso (Ipabinha). Por esse motivo, os familiares continuam a pedir por justiça e apoio da comunidade com informações sobre os envolvidos no crime.

CIDADES 5

Orquestra Vale do Aço prepara



Divulgação

Representantes das siderúrgicas cobravam aumento da taxa de importação para conter “invasão do aço chinês”

Conscientização para saúde do trabalho e prevenção de acidentes





ARTIGO

Marli Gonçalves *

MEMÓRIA, PARA O QUE TE QUERO

Memória, memórias, lembranças, às vezes acho que não damos a atenção devida a elas, ao valor, ao que significam de vitórias, e porque não dizer, também, de derrotas, que explicam como chegamos a hoje. Remexer o baú de fotos e coisas guardadas pode ser fascinante. Experimente.

Andei cavoucando coisas guardadas há tempos quase imemoriais. Me dei conta que essa escavação é quase igual à uma revisão da vida toda, e dependendo do tamanho desse tempo ou buraco do que procuramos não há como deixar de revisitar a própria vida.

Quem já viveu mais tempo tem mais noção do valor que pode ter uma pequena foto encontrada em papel em algum álbum, caixa, recorte, fundo de armário. Até se chateia com o vazio de um tempo ou outro sem qualquer registro. Nem to-

fica por perto acompanhando a reação, curtidas e comentários, em geral elogios ou até recordações de quem estava por ali também.

Tive um ataque de #tbt essa semana. Estava atrás de imagens que precisava para uma conversa numa roda de arte, sobre o movimento punk, coisa de 42 anos atrás, que tive o prazer de viver ao lado do mestre Antonio Bivar, considerado seu "pai" aqui no Brasil.

Pois bem, providenciei escada para subir em um armário e lá fui atrás de uma Revista Gallery Around, da qual fui editora ao lado do Bivar; mais precisamente de uma edição que marcava o início do movimento punk por aqui. Precisava achar.

A revista era do Gallery, na época o lugar mais chique, luxo, rico e up to date de São Paulo, alguns muitos lembrança. Especialmente procurava a

"QUEM JÁ VIVEU MAIS TEMPO TEM MAIS NOÇÃO DO VALOR QUE PODE TER UMA PEQUENA FOTO ENCONTRADA EM PAPEL EM ALGUM ÁLBUM, CAIXA, RECORTE, FUNDO DE ARMÁRIO"

edição de agosto de 1982, que marcou uma festa histórica, a VAGUE, da qual boa par-

te dos registros foram apagados. Sim, salvei alguns. É que aconteceu. Imaginem uma noi-

ai?) Pois bem, aí a coisa encenou, e foi cusparada (punks cuspiam como arma, como o Bob Cuspe, do Angeli) para tudo quanto é lado. "Nossos" punks foram retirados sem muito carinho, digamos assim, do local. Um quiproquô. Literal.

Um corre, abafa, que nos valeu por um tempo o título de persona non grata no local, e risco à continuidade do trabalho na revista, mais "monitorada" a partir daí.

Contada a história do que buscava, nessa procura passei também por outras edições e publicações para as quais trabalhei naqueles tempos, antes de ir para o Jornal da Tarde. Foi uma viagem e tanto, reativada a memória. De coisas boas. De coisas más, bem más, também. Superadas, tanto que estou aqui para contar e provar essa história toda.

A memória se ativa quando nos procuramos e ao que vivemos, e creio até que nos faz querer viver mais. Rimos muito de nossas próprias aventuras, roupas, cabelos, poses, como engordamos, emagrecemos, como estamos envelhecendo. Um filme, muito particular. Como éramos felizes (ou não), quem



ARTIGO

Marcelo de Souza e Silva *

O DIA DA EDUCAÇÃO

No dia 28 de abril é comemorado o Dia da Educação. A data é uma oportunidade de celebrar a importância do acesso ao conhecimento, do desenvolvimento do ser humano e da construção de um mundo melhor e mais digno.

Aqui no Sebrae Minas, acreditamos no poder da educação empreendedora para transformar vidas. Mas o que significa educação empreendedora? Para além do conhecimento adquirido nos diversos componentes curriculares na escola, entendemos que o estudante deve desenvolver habilidades e comportamentos que o preparem para enfrentar os desafios futuros, do mercado de trabalho e a construir seus projetos de vida.

Por isso, quando nos referimos à educação empreendedora, estamos falando sobre formar pessoas

com competências para se tornarem protagonistas. Por meio dela, os estudantes e educadores são estimulados a desenvolverem a criatividade, a proatividade e o pensamento crítico, assumindo um novo jeito de ser.

tração ou Marketing. Ao longo dessas três décadas, a Escola já formou mais de 12 mil estudantes.

Somado a isso, o Sebrae atua também com jovens da rede pública de ensino, por meio do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), projeto social que oferece formação empreendedora por meio do Curso Técnico em Administração gratuito, seguindo a mesma metodologia da Escola do Sebrae. Fundado em 2010, o NEJ já conta com mais de 2.900 estudantes formados. O sucesso do projeto é outra conquista notável, com várias escolas adotando a metodologia no interior de Minas e em diferentes partes do país.

Em outra frente de atuação, o Sebrae Minas fomenta, há mais de uma década, a cultura empreendedora entre educadores e estudantes

da rede pública e privada, por meio do Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE). Criado em 2013, o programa visa capacitar educadores para disseminarem a

promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e incentivando o protagonismo juvenil. Nesses 10 anos, mais de 188 mil professores e 2,9 milhões de estudantes foram impactados pelo programa em Minas Gerais. No Vale do Aço, o programa foi implantado em 100% da rede pública de educação, nas 47 escolas e cinco polos de educação integral.

Em razão de todos esses resultados e experiências, em 2017 o Sebrae Minas se tornou referência no tema educação empreendedora para todo o Sistema Sebrae. Foi lançado o CER - Polo Sebrae de Educação Empreendedora com a missão de impulsionar o tema como uma metodologia de ensino inovadora, inspirando educadores a transformarem o cenário educacional brasileiro.

Todos os resultados alcançados por meio desses projetos nos fazem olhar para o futuro com otimismo e entusiasmo. O Sebrae entende que a educação empreendedora é um dos mecanismos de transformação mais importantes da cultura de um país, e está diretamente ligada ao propósito da instituição,

"ACREDITAMOS NO PODER DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA TRANSFORMAR VIDAS"

Representante de siderúrgica avalia medida do governo contra “importação predatória” de aço

Após pressão do setor industrial, o governo federal por meio do Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), aprovou as cotas para a importação de aço e aumentou para 25% o Imposto de Importação sobre o volume excedente.

A decisão foi elogiada pelo Instituto Aço Brasil, que representa importantes empresas do ramo, como Gerdau, Arcelor-Mittal, Ternium, Vallourec, Aperam e Usiminas, as duas últimas com plantas industriais no Vale do Aço.

As siderúrgicas brasileiras afirmam haver uma invasão do aço chinês no país. Os produtos que foram alvo da medida possuem tarifas, hoje, que variam de 9% a 12,6%. Em maio de 2022, o governo Bolsonaro aprovou uma resolução que permitia

tante ação do governo para “conter a importação predatória que ameaça a produção de aço brasileira”, comunicou um trecho da nota enviada ao Diário do Aço.

A entidade ainda apontou que a decisão “sinaliza a sensibilidade e a preocupação” da União com a “situação crítica pela qual passa o setor a partir da escalada das importações”.

Somente em 2023, conforme o instituto, as importações de aço ao Brasil cresceram 50% ante 2022, para 5 milhões de toneladas, e, no primeiro trimestre de 2024, outros 25% ante igual período do ano anterior.

Impactos da importação nas indústrias da região

Nesta terça-feira (23), a Usiminas divulgou os resultados operacionais do primeiro trimestre de 2024, mostrando o lucro líquido de R\$ 36 milhões, número que representa queda de 96,3% em relação ao quar-



Excesso de importação do aço chinês teria impactado o comércio das empresas brasileiras

no, onde estão os principais clientes da maior parte da produção da Usiminas.

Em dezembro do ano passado, o alto-forno 1 (AF-1) da planta de Ipatinga foi paralisado. O equipamento tem a capacidade para cerca de 600 mil toneladas de ferro gusa por ano. Conforme a empresa, a decisão foi uma resposta ao índice crescente de aço importado que entrou no Brasil ao

to, com impostos de importação bem abaixo da média de outros grandes mercados como a Europa, os Estados Unidos e o México”, informou o presidente Marcelo Chara, em coletiva de imprensa na época.

A Aperam South America, também, havia alegado ter sido prejudicada pela importação dos produtos subsidiado pelo governo chinês, e também

pela empresa.

“Para lidar com tal situação, é imperativo que o Brasil adote a mesma medida que os países supracitados, imediatamente. Ou seja, uma taxa de importação de 25%. Se isso não for feito imediatamente, a indústria siderúrgica não voltará a funcionar sustentavelmente, e medidas amargas que estão sendo tomadas, como redução de produção, demissões, adiamento ou can-

Sistema misto de “cota-tarifa”

Ao atender o pleito, o governo brasileiro vai ao encontro de iniciativas implementadas por outros países que, da mesma forma que o Brasil, “têm sido fortemente prejudicados pelas importações do aço que competem de forma desleal e predatória nos respectivos mercados internos”, continua o Instituto Aço Brasil.

“Migramos para um sistema misto, com cotas de importações que, uma vez atingidas, passam a ter tarifa de importação de 25% para o que vier acima desse teto. É uma decisão histórica, o governo sinaliza que o Brasil não é terra de ninguém. Não é por acaso que Estados Unidos, México, União Europeia e Reino Unido tomaram a mesma direção”, diz Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil.

A implementação do sistema misto de “cota-tarifa” será objeto de análises e acompa-



Neste sábado foi celebrado o Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas

Informalidade de empregadas domésticas aumentou após pandemia

Depois que engravidou, em 2018, a empregada doméstica piauiense Clemilda Alves chegou a temer pelo futuro. Ela trabalhava em uma residência na região administrativa do Guará, no Distrito Federal, e ficou trabalhando durante os nove meses de gestação.

Ao voltar da licença maternidade, resolveu se dedicar à filha. Mas, como mãe solo, precisava voltar a trabalhar o quanto antes. Durante a pandemia, trabalhou como diarista. Hoje, aos 47 anos, ela trabalha em outra residência com carteira assinada e os direitos garantidos. Mas a história dela é uma raridade. “Converso com muitas colegas que não tiveram a mesma sorte. Eu gosto muito do meu trabalho”, disse.

De acordo com o presidente do Instituto Doméstica Legal, Mário

mos de rendimento passa a ter direito, no aniversário dele, a um salário mínimo de abono.

Para haver receita, o projeto de lei do abono do PIS, sugerido pelo Instituto Doméstica Legal, cria a contribuição do empregador doméstico. A proposta é que aumente em 0,65% sobre o salário pago.

“A gente busca na Câmara dos Deputados, para que, ainda neste ano, essa pauta seja aprovada e sancionada. Temos a certeza de que, com isso, irá aumentar o interesse pela formalidade”, disse. Avelino apontou que mais de 90% das pessoas em emprego doméstico são mulheres e há trabalhadoras que optam por não ter a carteira assinada para não perder o benefício do Bolsa Família. Mas isso gera insegurança na empregada e no patrão, que pode ter problemas judiciais no

Campanha Abril Verde reforça necessidade da segurança e saúde no trabalho para prevenção de acidentes

A prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, assim como a conscientização dos empregadores e trabalhadores, são os pontos principais discutidos na campanha Abril Verde. O movimento nacional atua na conscientização dos trabalhadores e empregadores e da população sobre a implantação de ações de prevenção contra acidentes e doenças ocupacionais.

Em Ipatinga, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) oferece suporte técnico, educação continuada, coordenação de projetos de assistência, prevenção, promoção e vigilância à saúde dos trabalhadores em sua área de abrangência, com um papel de apoio matricial para o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador.

O engenheiro de segurança do Cerest de Ipatinga, Rômulo Dias de Carvalho, reforça que o centro está inserido na campanha Abril Verde, incentivando a cultura de Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) por meio de iniciativas, ações educativas, vigilâncias em saúde do trabalhador, com os objetivos de melhorar as condições de trabalho e diminuir os riscos de acidentes laborais.

“Este é um momento de conscientização para trabalhadores e empregadores acerca dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais e uma data para defender o trabalho decente, seguro e saudável”, ressaltou.

Estatísticas de acidentes

Conforme repassado pelo Cerest, as estatísticas de acidentes do

Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SmartLab), ferramenta criada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil), apontam que entre 2020 e 2022 foram registradas 4.207 comunicações de acidente de trabalho (CAT) no município de Ipatinga.

Em memória das vítimas

O dia 28 de abril foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. No Brasil, a Lei 11.121/2005 instituiu a mesma data como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.



Oito meses após crime, família volta a pedir justiça por jovem morta em Ipaba de Santana do Paraíso



Arquivo pessoal

O corpo de Amanda foi encontrado à margem do rio Doce, em Ipabinha

Passados oito meses do assassinato de Amanda Taynan da Silva Costa, que tinha 18 anos de idade, os familiares continuam a pedir por justiça, já que o caso ainda não foi solucionado. O corpo da jovem foi encontrado à margem do rio Doce, no bairro de Ipaba de Santana do Paraíso (Ipabinha). Estava nu, com escoriações e havia também um corte na nuca. O crime ocorreu no dia 23 de agosto do ano que passou. O Diário do Aço apurou, com fontes da polícia, que, além da morte cruel, há suspeita que a vítima possa ter sofrido algum abuso sexual.

A reportagem do Diário do Aço também conversou com um dos familiares da vítima, que não quis se identificar temendo represália por parte dos criminosos. “Mais uma vez, o nosso pedido é para que a justiça seja feita, para que a polícia olhe para esse caso com mais carinho. Sabemos que estão empenhados em resolver. Muitos casos arrastam anos e anos e não têm resolução, mas nesta terça-feira, dia 23, teve uma audiência no Fórum da Comarca de Ipatinga e pessoas foram intimadas”, relatou.

Ele também detalhou que a família ainda não tem conhecimento do teor dos depoimentos das pessoas que fo-

ram intimadas. “Da parte da nossa família, fizeram perguntas se a Amanda devia drogas para alguém e foi respondido que não. Mesmo sendo usuária, foi aliciada quando menor de idade e sempre procurava a mãe quando precisava de algo. Se existisse alguma dívida, ela teria falado, até mesmo pedido dinheiro. E teriam nos procurado, por ser um lugar pequeno”, contou.

De acordo com a família da jovem, Amanda tinha o diagnóstico de esquizofrenia, retardo mental e transtorno mental; fazia acompanhamento psiquiátrico no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). “A gente sofre muito com a perda da Amanda. Houve burburinhos de que ela era um fardo e trazia trabalho. Como qualquer dependente, tem um trabalho, mas a gente nunca desejou isso. Nós nunca desejamos a morte dela. A mãe sempre lutou pela vida dela, sempre correu atrás de internação”, enfatizou.

Apoio da comunidade

A pessoa entrevistada pelo DA ressaltou que a ajuda dos moradores da localidade é muito importante para a solução do caso. “Pedimos apoio da comunidade que, se tiver alguma informação, informe a polícia para que

esse crime seja resolvido e nós saberemos o real motivo de tamanha covardia”, destacou.

A fonte acrescenta que, na audiência, foram apresentadas pela polícia imagens de câmeras de segurança em que dois jovens suspeitos foram vistos com Amanda, e que antes mesmo das câmeras terem sido averiguadas eles fugiram.

“Os dois suspeitos fugiram desde o dia em que ocorreu o crime, e um deles ligou para familiares e disse que tinha feito uma ‘merda’ muito grande, que não poderia mais voltar na comunidade de Ipabinha. Eles foram intimados, mas não apareceram para depor. Quem compareceu na audiência foi o advogado deles. Então pedimos que, se alguém souber de alguma coisa, de algum lugar onde os suspeitos estão, ligue para a polícia para que esse crime seja resolvido”, concluiu.

Ameaças

Dias antes de ser assassinada, um dos suspeitos em uma motocicleta ameaçou Amanda. Ele já fazia diversas ameaças contra a jovem. Nessas ameaças, avisaram que iriam matá-la, e esse intento foi concretizado na noite de 23 de agosto de 2023.

FRANCISCO NETO



À minha amada Ipatinga, desejo neste dia especial os mais verdadeiros votos de vida plena, longa e pujante rumo aos 100, 150, 300 anos... Que seja eterna. Tão grande como seu valor para o Vale do Aço, Minas Gerais e o Brasil, foi a sua transformação em tão pouco tempo. Guardo de minha infância um lugarejo rico em poeira e bairro. Na adolescência, testemunhei máquinas, homens e grandes obras estruturais reorganizando e transformando a antiga vila numa majestosa metrópole regional. Em paralelo, algumas fazendas ainda existentes "longe" da área central, depois do pontilhão de ferro da Vale, davam lugar a novos bairros, ampliando a cidade para as laterais. Tive a imensa oportunidade e a honra de pertencer à primeira geração nascida neste sagrado território.

Oração, shows, serviços e recreação nos 60 anos

Mural

Aniversariantes

Juliano Thiago Assis Souza, Catia Hoffman

FRANCISCO NETO



LEGENDAS: 1-Cruzeiro das Santas Missões; 2-Cruzeirinho: cravação do marco inicial da Usiminas; 3-Escultura da Ponte Metálica sobre o rio Doce; 4- Monumento Massacre de Ipatinga; 5- Marco Rotário, considerado um dos mais bonitos do Brasil; 6- Escultura Amílcar de Castro; 7- Monumento de Boas-Vindas; 8 Monumentos Eu Amo Ipatinga - Parque Ipanema; 9- Escultura Rodoviária Cláudio Moura; 10- Portal do Horto; 11- Escultura O Aprendiz - Marco Maçônico Feminino; 12-Monumento à Bíblia; 13- Monumento Novo Centro; 14- Marco Latino; 15- Monumento 40 anos Ipatinga, assinado por Tomie Ohtake; 16- Escultura Milenium Pirâmide do Progresso, de Vilma Nöel; 17-Monumento Anistia; 18- Monumento Maçônico - Conselho de Veneráveis; 19- Lanterna Japonesa: escultura da Nippon Steel (por sua segurança e manutenção, esta foi removida do espaço público original no Cariru e pode ser vista dentro da Prefeitura de Ipatinga).



NEGÓCIOS JÁ

com Ronaldo Soares

Ronaldo Soares é Sócio-diretor da Company Assessoria Empresarial. Graduado em administração pelo UNILESTE – Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, pós-graduado em Marketing pela Universidade Paulista – UNIP e Gestão Escolar pela Faculdade Pitágoras. Apresenta o programa Negócios Já! e o comentário Negócios & Empregos na TV Cultura Vale do Aço. Contato: ronaldo@companyassessoria.com



INDICADORES ECONÔMICOS



IBOVESPA
26/4/2024
126.526,27 (+1,51%)

DÓLAR
26/4/2024
Venda R\$ 5,117

TAXA SELIC
exigível a partir de
março de 2024: 0,80%

INFLAÇÃO
março: 3,93%
IPCA 12 meses

NEGÓCIOS JÁ - FATO RELEVANTE

GOVERNO SOBRETAXA O AÇO CHINÊS E GERA PERSPECTIVA DE ALÍVIO PARA O SETOR SIDERÚRGICO

Três momentos positivos nesta semana para a Usiminas e o setor siderúrgico como um todo. O primeiro diz respeito ao acervo do Centro de Memória da Usiminas, que encontrou um novo espaço e um novo público para ser apreciado. Dia 22/4 foi realizada a solenidade de abertura da exposição na Casa Fiat de Cultura, em Belo Horizonte. No dia seguinte, a Usiminas divulgou os resultados do 1º trimestre, com queda do lucro líquido. No mesmo dia, chegou a resposta do governo brasileiro em sobretaxar o aço chinês.



Presidente da Usiminas, Marcelo Chára, em discurso na solenidade de abertura da exposição "Visível Sensível: do colecionismo ao museu na Casa Fiat de Cultura", com as obras pertencentes ao Centro de Memória Usiminas



Elias Brito, ex-presidente e atual membro do Conselho de Administração da Usiminas e Alberto Ono, presidente do Conselho de Administração da Usiminas.

RESULTADOS

Dia 23/4, na divulgação dos

em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

portações chinesas de aço cresceram 33% no último ano.

GECEX-CAMEX

Inspirada ou não nas reações americanas, na terça-feira (23), o GeceX-Camex - Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior - aprovou o aumento do imposto de importação de 11 tipos de produtos do aço. Com a decisão, a alíquota para compra desses itens no exterior passou a ser de 25%. Antes, as tarifas variavam de 9% a 12,6%.

O governo justificou esse aumento no imposto pelo crescimento observado na entrada dos produtos estrangeiros no Brasil. O GeceX-Camex determinou que a nova tarifa só será cobrada em produtos que ultrapassarem a cota de 30% acima da média das compras ocorridas entre 2020 e 2022. A medida entrará em vigor em 30 dias.

O setor de aço está avaliando

NEGÓCIOS JÁ - RESPONSABILIDADE SOCIAL

ALEGRIA TODOS OS MESES

A exemplo do que ocorre todos os meses na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Coronel Fabriciano e Timóteo, Metasita, foi realizada, na semana que passou, na sede da entidade, no bairro Timirim, uma confraternização com os aniversariantes aposentados do mês. O presidente Marcos Vinicius de Ávila, que está à frente do sindicato desde 2023, reflete a alegria com a qual homenageia os que foram muito importantes para a classe metalúrgica e que, de alguma forma, fizeram parte da história da entidade.

Para Marcus Vinicius, o Metasita sempre foi um sindicato forte e combativo, mas, sobretudo, construído ao longo da sua história pela força do trabalhador. "Homenagear nossos companheiros é uma alegria que compartilhamos mensalmente e uma demonstra-

seguimos com os nossos parceiros realizar esse momento. Simples, mas com muita energia", comemora o presidente.

FORTELECIMENTO

Está em vigor a Campanha de Fortalecimento do sindicato. Poderão participar de sorteio todos são metalúrgicos que estejam na ativa, quites com as mensalidades na data do sorteio, bem como a população. Trata-se do sorteio de cinco Pix no valor de R\$ 1.000.

Serão quatro prêmios para associados e um prêmio para o público em geral, devendo para tanto o sorteado estar com perfil aberto e seguir os perfis: @metasita.sind e @prosaudemetasita, publicar no story o post da promoção mencionando os perfis patrocinadores do sorteio e marcar 3 amigos nos comentários re-

Criminosos têm acesso a dados bancários e atormentam correntistas

Estelionatários atormentam correntistas em seguidas tentativas de aplicar golpes. Usando números de telefone semelhantes aos de atendimento aos clientes dos bancos, os criminosos ligam para as pessoas e iniciam uma conversa informando que houve uma “transação suspeita” via internet banking ou app. Para assustar as vítimas, citam valores altos e perguntam se reconhecem a transação. Em seguida, pedem para que as vítimas acessem o aplicativo do banco. Enquanto isso, enviam um link malicioso. O cliente que clica no link enviado dá permissão aos marginais para que eles tenham total controle da conta e executem transferências não autorizadas.

Todos os bancos alertam que não fazem ligações para os clientes a partir de números de telefone iniciados 0800 ou 4004. “Esses números são apenas para contato



Cliente bancário fez operação e três horas depois criminosos já sabiam e tentaram aplicar golpe

dos clientes com os bancos e não o contrário. O Banco do Brasil nunca liga para os clientes a partir do número 4004”, alerta a mensagem do banco.

Neste fim de semana, um golpista que se identificou como “Marcelo”, com sotaque paulista, utilizou o número 015 61 4003 33001 para tentar aplicar um des-

tes golpes em um cliente. “Por volta das 11h, eu usei o aplicativo do banco para fazer uma operação e pagar uma conta. Três horas depois, o golpista já sabia que eu fiz a transação e me ligou tentando me convencer a abrir o aplicativo, pois havia outra transação via Pix, desta vez no valor de R\$ 4.300. Se não tivesse conhecimen-

to da ação desses pilantras, eu teria caído”, disparou o correntista.

Ainda conforme o leitor, ficou evidente que o estelionatário sabia que ele fez uma operação bancária pelo app pela manhã. “Tanto que, já sabendo que era um golpista, quando me perguntou se eu tinha feito alguma operação sexta-feira pela manhã, e eu neguei, ficou claro que ele sabia que eu tinha feito. Quando perguntei se ele achava que eu iria cair nesse golpe manjado, o estelionatário desligou”, concluiu.

O caso relatado pelo leitor não é o único. Em vários outros golpes ou tentativas de golpes já noticiadas pelo Diário do Aço, as vítimas informaram que os criminosos sabiam em quais bancos elas tinham conta, sabiam de movimentações financeiras, tinham dados pessoais, dentre eles CPF e endereço de residência e até propriedades registradas em seus nomes.



O material entorpecente apreendido depois da abordagem ao carro abandonado pela dupla suspeita

Blitz de trânsito em Perpétuo Socorro resulta em apreensões de drogas e veículo

Policiais militares apreenderam uma barra de maconha e um carro abandonado por dois suspeitos de tráfico de drogas, no distrito de Perpétuo Socorro (Cachoeira Escura), em Belo Oriente. A dupla fugiu de uma blitz de trânsito, no fim da tarde de quarta-feira (24), mas em seguida acabou localizada.

Uma equipe da PM de Belo Oriente realizava uma operação de blitz de trânsito, no trevo de acesso ao distrito de Perpétuo Socorro.

que os dois indivíduos teriam abandonado o veículo em uma via pública.

No local onde o veículo foi abandonado, os policiais encontraram o som automotivo ligado, portas abertas e sem a chave na ignição. Após uma busca minuciosa, apenas um aparelho de celular com tela danificada foi encontrado no interior do carro.

Proprietária do carro

Ao consultar o sistema in-

AGENDA CULTURAL ESPAÇOS USIMINAS



MAIO



ABBA in Concert Foto: Divulgação

Confira os eventos em cartaz nos Espaços Culturais Usiminas no mês de maio. Programe-se!

4 e 5/5 A Bela e a Fera - Um Musical

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas | Horários: 19h30 (4/5) e 15h (5/5)

O espetáculo vai encantar o público com muita magia, ilusionismo e música. O musical é cantado ao vivo, com muita riqueza de detalhes (112 figurinos), efeitos especiais e sensações em 3D.

8/5 Mulheres Na Música Brasileira - Especial Elis Regina

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas | Horário: 20h30

A Orquestra de Câmara do Vale do Aço, traz um concerto em homenagem às mulheres na música brasileira. No repertório, canções de grandes compositores que foram interpretadas por Elis Regina.

12/5 ABBA Experience in Concert

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas | Horário: 20h

O musical conta a história de uma das maiores bandas de todos os tempos, através de seus maiores sucessos. Uma produção com 30 integrantes no palco em um espetáculo totalmente cantado e tocado ao vivo.

14/5 Jonathan Nemer em "Não sei Namorar"

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas | Horário: 20h

O Jonathan compiliou suas tragédias amorosas e as transformou em comédia. Se você namora, é casado(a), solteiro(a), divorciado(a) ou viúvo(a), a diversão é garantida.

17/5 Vida de Crente com Douglas Di Lima

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas | Horário: 20h

O comediante Douglas Di Lima, com quase 3 milhões de seguidores, vai contar no show o cotidiano dos cristãos dentro e fora da igreja de forma leve e divertida para toda a família.

ACERVO DE ARTES DA USIMINAS FAZ ESTREIA NA CASA FIAT DE CULTURA

Pela primeira vez, esculturas, pinturas, desenhos e gravuras dos séculos XX e XXI, saem do Centro de Memória Usiminas, em Ipatinga, para circulação externa com a exposição "Visível Sensível: do colecionismo ao museu", na Casa Fiat de Cultura, em Belo Horizonte. A mostra, que reúne 50 obras do acervo, está em cartaz até o dia 30 de junho e tem visitação gratuita. A realização é da Casa Fiat de Cultura em parceria com o Instituto Usiminas e a curadoria de Rodrigo Vivas, que é professor e doutor em História da Arte.

A abertura da exposição foi realizada na segunda-feira (22) e contou com as presenças do presidente da Usiminas, Marcelo Chara; do presidente da Stellantis para América do Sul, Emanuele Cappellano; do secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira; da gestora cultural da Casa Fiat de Cultura, Ana Vilela, e de membros das diretorias da Usiminas e da Stellantis, da classe artística e da imprensa.

Referências relevantes

A exposição se destaca pela diversidade do acervo que apresenta obras de diferentes épocas, bem como pela origem dos artistas: além dos mineiros, o público pode conferir nomes de todo o Brasil. Amílcar de Castro, Lorenzato, Yara Tupynambá, Amélia Toledo, Bruno Giorgi, Jorge dos Anjos, Franz Weissmann, Manfred Souzanetto, Marcos Coelho Benjamim, Tomie Ohtake, Nello Nuno, Chani-na e Siron Franco, entre outros, ilustram



Fotos: Divulgação/C&U

As obras de arte do Centro de Memória Usiminas ganham exposição inédita em BH

tador, as narrativas simbólicas dos trabalhos apresentados, os caminhos da representação e a tradução dos interesses individuais para conexões coletivas. O percurso contempla várias linguagens e abrange os caminhos seguidos pela arte brasileira, bem como os diálogos que podem ser desenvolvidos entre essas obras e a cena contemporânea.

O curador Rodrigo Vivas destaca que "Visível Sensível: do colecionismo ao museu" desperta a pesquisa sobre o colecionismo. "Essa iniciativa revê a trajetória da arte em Minas Gerais e no Brasil, ao mesmo tempo em que discute a formação de coleções e a difusão dessas obras de forma ampla", resumiu.

Segundo o presidente da Casa Fiat de Cultura, Massimo Cavallo, a exposição desvela um acervo de extrema importância, construído minuciosamente há seis

na construção da memória e da identidade de Minas e do Brasil", afirmou.

Para o presidente da Usiminas, Marcelo Chara, circular pela primeira vez com o acervo do Centro de Memória Usiminas, levando-o de Ipatinga para Belo Horizonte em um espaço expressivo culturalmente, tem significado importante. "A Usiminas e a Stellantis, que sempre estiveram unidas pelo desenvolvimento industrial do país, fortalecem ainda mais essa ligação levando arte para a comunidade, de forma gratuita, por meio da exposição. É uma grande honra estreitar na Casa Fiat de Cultura, um espaço de grande relevância para os mineiros", declarou.

A exposição "Visível Sensível: do colecionismo ao museu" é uma realização da Casa Fiat de Cultura e do Ministério da Cultura por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, em parceria com o Ins-

HOJE NA TV



05:45 Santa Missa
 06:35 Globo Comunidade RJ
 07:05 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
 07:50 Globo Rural
 09:10 AutoEsporte
 09:45 Esporte Espetacular
 12:30 Capitão América 2 - O Soldado Invernal
 14:20 Domingão com Huck
 15:40 Futebol
 18:10 Domingão com Huck
 20:30 Fantástico
 23:35 No Corre - Partiu Entrega
 00:20 Godzilla II - Rei dos Monstros
 02:05 O Contador
 04:00 Hora 1



06:00 Domingo Série
 07:00 Pé Na Estrada
 07:30 Sbt Agro
 08:00 Sbt Sports
 09:00 Minas Cap
 10:00 Viação Cipó - Inédito
 11:00 Sorteio Da Tele Sena
 11:15 Domingo Legal
 15:30 Eliana
 19:15 Roda A Roda Jequiti
 20:00 Programa Silvio Santos
 00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
 01:15 Sbt News Na Tv



06:00 Os Chocolix
 07:00 O Diário de Mika

CRUZADINHA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

HORÓSCOPO



ÁRIES
21/03 a 20/04

Mostre-se confiante e contaminará a todos com sua segurança. Encerrando o expediente, dedique um tempo especial a sua vida afetiva. Ouça o que seu amor tem a lhe dizer.



TOURO
21/04 a 20/05

Invista mais na sua aparência pessoal, procurando vestir roupas mais coloridas para que você possa enxergar-se de modo diferente. Procure cuidar de seus afazeres de maneira eficaz.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure analisar o terreno onde você pisa. Dê valor aos seus talentos e às suas habilidades. Vença a preguiça e experimente novas atividades. Saúde sempre em primeiro lugar!



CÂNCER
21/06 a 21/07

Quem espera sempre alcança, diz o ditado. Quem tiver fé vai conquistar seus sonhos! Com esperança, em breve estará colhendo seus merecidos louros.



LEÃO
22/07 a 22/08

Cuidado com o excesso de atividades no campo profissional, isso poderá prejudicá-lo. Não deixe que uma crise no relacionamento tome proporções incontroláveis.



VIRGO
22/08 a 22/09

Fique atento ao que fala. O momento é oportuno para regularizar a vida financeira. Faça um balanço de suas contas e procure liquidar a maior parte de suas dívidas.



Iguaçu vai estreiar diante do Vila Celeste, no campo do adversário

Campeonato Super Sênior começará dia 2 de junho

Dez clubes iniciam, no dia 2 de junho, a disputa da edição 2024 do Campeonato Ipatinguense Super Sênior, para atletas acima de 52 anos. A definição dos participantes e os detalhes da competição ficaram definidos em reunião na sede da LDI, na noite da última quarta-feira (24). A previsão de encerramento é no dia 1º de setembro.

Na fase classificatória, as equipes fazem somente os jogos de ida, num total de nove rodadas. Oito estarão classificadas para a etapa seguinte, cuja disputa será apenas em uma partida.

Os jogos serão sempre aos domingos pela manhã, a partir de 8h30.

A primeira rodada já ficou definida: Aerbj x Limoeiro, no campo do Nes-

cau; Vila Celeste x Iguaçu, no campo do Vila Celeste; Paraíso x Canaã, em Santana do Paraíso; Venezia no x Avante, no campo do Panorama; Beira Rio x Ipatinga, no campo do bairro Planalto.

Em todos os jogos haverá trio de arbitragem. Os casos de indisciplina serão julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da LDI.

John Textor é suspenso por 45 dias e multado em R\$ 100 mil pelo STJD

O Tribunal Superior de Justiça Desportiva (STJD)

ofensas à arbitragem e ao presidente da CBF Ednel-

foi em última instância, ou seja, não cabe mais re-

Cruzeiro e Vitória se enfrentam no Mineirão

Com uma vitória, um empate e uma derrota no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro joga em casa neste domingo (28), às 16h, com a missão de vencer o Vitória, pela 4ª rodada, no Mineirão. O time baiano garantiu retorno à Série A no ano passado e, para esta temporada, a expectativa é que lute para não cair. Por isso, e por atuar em casa, o que se espera da Raposa é um triunfo.

Para este duelo, o técnico Fernando Seabra terá o retorno de Lucas Romero, que cumpriu suspensão na última rodada, na derrota no clássico mineiro.

Por outro lado, a equipe vai continuar sem o centroavante Juan Dineno, que está com edema muscular na coxa esquerda e fratura nos ossos do nariz. Além dele, o atacante Rafael Bilu



Volante Lucas Romero volta à equipe depois de cumprir suspensão

segue o processo de transição física após se recuperar de cirurgia no tendão de Aquiles do pé esquerdo.

Com os jogadores à disposição, Seabra deve esca-

lar: Anderson; William, Neris (Zé Ivaldo), João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Ramiro; Matheus Pereira, Arthur Gomes e Rafa Silva.



caderno especial

aniversário

Domingo, 26 de abril de 2024

DIÁRIO DO AÇO₃

IPATINGA 60 ANOS

Ipatinga chega aos 60 anos com uma população de 227.731 pessoas (Censo IBGE 2022) e densidade demográfica de 1.381,16 habitantes por quilômetro quadrado. O PIB per capita é estimado em R\$ 65.869,82 e o IDH 0,771.



Timóteo 60 anos

Timóteo completa seis décadas com uma população de 81.579 pessoas (Censo IBGE 2022) e densidade demográfica de 585,82 habitantes por quilômetro quadrado.

Prefeito afirma que “não faltam motivos de comemoração” dos 32 anos de Santana do Paraíso

Matheus Valadares

Município mais novo da Região Metropolitana do Vale do Aço, Santana do Paraíso celebra neste domingo (28) 32 anos de emancipação político-administrativa. Para Bruno Morato (Avante), prefeito da cidade, não faltam motivos de comemoração aos paraísenses.

“Dessa vez o paraísense está com orgulho da sua cidade e acho que é um mérito dessa gestão que agora completa quatro anos. Se você for a Santana do Paraíso vai ver que a cidade deixou de ser coadjuvante no Vale do Aço para ser protagonista”, afirmou durante entrevista exclusiva ao Diário do Aço.

O chefe do Executivo disse que o município é “um vetor de crescimento para a região do Vale do Aço, não só

truída. Saímos do zero para 80% do esgoto tratado em apenas três anos e meio, isso deve ser um caso de sucesso e destaque no Brasil inteiro. Só a estação de tratamento do Córrego do Garrafa, recentemente inaugurada, está tratando 4 milhões de litros de esgoto por dia. Isso significa que esses 4 milhões estavam parados na natureza, agredindo o meio ambiente, causando doenças nas pessoas, e agora está sendo tratado”, comemorou.

Município que mais cresceu em habitantes na região

A cidade, conforme dados divulgados em 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a segunda localidade do estado que mais cresceu em habitantes nos últimos dez anos. Os

Santana do Paraíso, muitas pessoas estão saindo de outras cidades para morar no nosso município, porque oferece logística, espaço, localização privilegiada, imóvel e terreno há preço acessível e perto de tudo, principalmente perto de Ipatinga”, pontuou.

Avanços

Além de investimentos em infraestrutura e saneamento básico, Morato também destaca avanços na educação local, principalmente, com a construção de novos equipamentos públicos.

“Nós assumimos um compromisso com a construção de cinco escolas, Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) no Parque Caravelas, através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A Escola do Jardim Vitória está em construção, com alguns



O prefeito celebrou os avanços, mas pontuou o que precisa melhorar

Cemei de Ipabinha já em fase de projeto para que a gente possa brevemente fazer a licitação. E além disso, estamos tratando ainda com o governo federal de uma sexta es-

ladas lâmpadas de LED em todas as regiões do município.

“Mas o mais importante é que somos um canteiro de obra, mas a gente não descuidou das pessoas. Por isso que

fraestrutura, embora já houvesse destacado os avanços. O setor, para a administração municipal, ainda é visto como principal “gargalo”.

“A cidade tem uma grande

Alex Ferreira

Ipatinga – 29 de abril de 1964 – 60 anos

O município-polo da Região Metropolitana do Vale do Aço, embora ocupe a menor área territorial – pouco mais de 164,8 km², sendo aproximadamente 40 km² em área urbana – é o que historicamente amplia o desenvolvimento regional desde a sua emancipação.

Com destaques para o setor siderúrgico, com a Usiminas, e os segmentos metalomecânico e industrial que acompanham essa cadeia produtiva, mas, nos últimos tempos, a pujança da cidade também pode ser conferida nas áreas de comércio e serviços, cons-

trução civil, saúde, educação e turismo.

“Pouso de água limpa”, na língua tupi, é como se traduz o nome de Ipatinga, para deixar gravada uma das principais características que fizeram do vale dessa região o local propício para o progres-

so industrial de Minas Gerais: a abundância de recursos hídricos e as vastas florestas. O município, atualmente com 227.731 habitantes (Censo IBGE/2022), é o 11º mais populoso do estado e a cidade está localizada nas proximidades de onde as águas do rio Piracicaba se encontram com o rio Doce. Ipatinga desempenha papel fundamental na geração de riquezas e empregos para as cidades vizinhas e gera mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) metropolitano.

Transformações definitivas

O povoamento da cidade e da região foi intensificado, a partir das duas primeiras décadas do século XX, graças ao processo de industrialização do país, e a instalação da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Conforme a historiografia, por volta de 1920 já havia pequenos núcleos habitacionais ocupando as regiões do atual distrito de Barra Alegre e dos bairros Taúbas e Bom

Jardim por meio de apropriações de terras.

Em 1922, foi inaugurada a Estação Pedra Mole, nas imediações dos atuais bairros Cariru e Castelo, e no mesmo ano foi construída a Estação Nossa Senhora, onde surgiu o povoado de Córrego de Nossa Senhora, no atual bairro Horto.

Ainda pouco expressivo em todo o contexto desenvolvimentista, em 1953, o povoado de Ipatinga tornou-se distrito de Coronel Fabriciano, que havia se desmembrado do município de Antônio Dias em 1948, justamente, em decorrência do crescimento populacional e urbano experimentado até então. Naquela década de 1950, a chegada da Usiminas mudaria definitivamente o curso da história da região.

Com as notícias da construção da siderúrgica que se instalaria na região, grande número de novos moradores começaram a chegar de várias partes do país em busca de oportunidades. A pedido da empresa foram construídos os primeiros bairros projetados de Ipatinga, que acompanham as margens do rio Piracicaba até a divisa com a usina e eram destinados a

seus trabalhadores.

Desde o primeiro plano urbanístico elaborado para a cidade, em 1958, Ipatinga demonstra que é capaz de conciliar qualidade de vida e progresso. A privatização da Usiminas, no início da década de 1990, ajudou a desvincular a administração pública da dependência com a ex-estatal e priorizar a cidade como um todo.

Neste século XXI, mais uma vez, mesmo diante dos solavancos da política e da economia nacionais e das crises internacionais, Ipatinga se destaca por sua vocação industrial, porém com setores emergentes capazes de apontar novas oportunidades. Por exemplo, o comércio e a prestação de serviços são referências para o Leste mineiro, os segmentos de saúde e educação recebem novos e modernos empreendimentos e as modalidades de turismo ecológico, de negócios, esportivo e religioso movimentam anualmente a região, sinalizando todo o potencial para que a cidade possa continuar trilhando a sua história de desenvolvimento e sustentabilidade.



O município, atualmente com 227.731 habitantes (Censo IBGE/2022), é o 11º mais populoso do estado e gera mais de 60% do PIB metropolitano

Prefeito de Timóteo enumera motivos para comemorar aniversário do município

Matheus Valadares

O município de Timóteo completa 60 anos de emancipação político-administrativa neste mês de abril, mais precisamente no dia 29. Uma data marcante para a cidade e para a população. Em entrevista ao Diário do Aço, o prefeito Douglas Willkys elencou as conquistas e apontou os principais gargalos que o município tem enfrentado.

A programação de festividade foi um dos temas abordados. O chefe do Executivo pontuou a importância econômica de eventos de grande porte em Timóteo.

No dia 27 de abril, houve a apresentação do cantor gospel Fernandinho, precedida pelo show dos finalistas do primeiro festival gospel. Neste dia 28, o grupo Valentinhas se apresenta primeiro, e o encerramento fica por conta do padre Fábio de Melo. Já no dia 29 de abril, a atração

clima muito intenso com relação à instabilidade política e às dificuldades que o município enfrentou. A gente poder chegar a esta data da forma que estamos chegando e promover, principalmente, esse momento festivo e esse momento de conquistas para a cidade é um momento de realização pessoal, e eu tenho certeza que a cidade também tem esse sentimento que nós superamos uma fase muito difícil da história. É natural que nós tenhamos o sentimento de que temos que comemorar, festejar, por mais que ainda haja desafios a serem vencidos", afirmou.

Motivos para comemorar

Para além das festas, Douglas destacou que durante todo o mês foram realizados eventos de inauguração de obras e assinatura de ordens de serviço.

"Um exemplo de obra

do educandário praticamente duplicará.

A assinatura de ordem de serviço para reforma do campo do Novo Tempo também foi realizada este mês e o governo municipal está na expectativa da liberação de recursos da União para dar andamento a outros projetos.

"Nós temos mais de 30 contratos sendo executados neste momento de obras importantes para a cidade, de pequeno, médio e grande porte", continuou. Uma delas é a ampliação do Senai, que poderá dobrar o número de capacitações. O investimento é de cerca de R\$ 3 milhões.

Outro projeto que deve ser materializado até o fim do ano é o Distrito Industrial, que ficará localizado no setor Leste do município.

Além das obras físicas, Douglas destacou os "avanços" na área administrativa. "Neste mês tivemos a conclusão de um processo de

Principais desafios

Entre os pontos de melhoria para a cidade, Douglas destacou a necessidade de fazer com que o hospital de Timóteo seja reorganizado do ponto de vista administrativo, através do processo de concessão, manter as contas em ordem, e concluir todas as obras que já estão em curso. O modelo de gestão prevê a contratação de entidade sem fins lucrativos e de cunho filantrópico por meio de licitação. A entidade que vencer a licitação prestará atendimento pelo Sistema Único de Saúde e pelo sistema privado. A abertura do atendimento pela rede privada contribuirá para a obtenção de recursos para manutenção e para novos investimentos previstos na concessão.

"Nós adquirimos no último ano praticamente toda a



Douglas Willkys destacou que administração municipal e moradores de Timóteo têm motivos para celebrar o aniversário da cidade

grande parte daquilo que o bloco cirúrgico do hospital precisava, então foram mais de R\$ 3,5 milhões investidos com recursos próprios da prefeitura para poder modernizar o bloco. Agora nós estamos modernizando todos os equipamentos da parte de

assistência ao usuário. Já chegaram mais de 30 aparelhos de ar-condicionado para as diversas áreas do hospital. Compramos cadeira para os acompanhantes, cadeira de rodas, outros itens da parte de hotelaria, hospitalar", concluiu Douglas.

Timóteo – 29 de abril de 1964 – 60 anos

O município conhecido nacionalmente como “capital do inox”, desde a década de 1990, devido ao aço especial de qualidade produzido pela siderúrgica local que está presente em diversos artigos do dia a dia das cidades e das pessoas, é considerado estratégico na formação histórica, social e cultural da Região Metropolitana do Vale do Aço. Atualmente, possui alto índice de desenvolvimento humano e qualidade de vida elevada em mais de 144 km² de território, sendo 18 km² de área urbana, com população estimada em 81.579 habitantes (Censo IBGE/2022).

Em 1831, trazendo inúmeros escravos e familiares, chegou à margem do rio Piracicaba, onde hoje se localiza o bairro Alegre, o alferes Francisco de Paula e Silva Santa Maria, adquirindo terras de Felício

Moreira. Ele ativou a exploração agrícola e pecuária e sua fazenda do Alegre viria a se tornar um importante porto. Sua esposa Teodora Umbelinda da Cunha e filhos, todos fazendeiros, cooperavam com o progresso local.

Em 1944, nasceu a Companhia Aços Especiais Itabira – Acesita (atual Aperam) – instalada no local então chamado Timotinho, e que atualmente se mantém como uma das maiores empresas produtoras de aço inoxidável das Américas.

Origem do nome

As terras que deram origem a Timóteo foram desmembradas do distrito de Jaguaráçu, do então município de São Domingos do Prata, posteriormente subordinado ao município de Antônio Dias e, depois, a Coronel Fabriciano. A eman-



Cidade possui alto índice de desenvolvimento humano e qualidade de vida elevada em mais de 144 km² de território, sendo 18 km² de área urbana

cipação política e administrativa de Timóteo ocorreu simultaneamente à de Ipatinga, no dia 29 de abril de 1964. A origem da denominação “Timóteo” é controversa. Uma das versões atribui ao sobrenome de um tropeiro que teria se instalado na localidade, onde abriu uma venda que se tornou um importante ponto de referência, ficando conhecida também como

“Paragem do Ribeirão do Timóteo”. Outra versão refere-se a um desbravador que teria decidido homenagear um sobrinho europeu, de nome Timóteo.

O município possui cerca de 35% de sua área protegida pelo Parque Estadual do Rio Doce, que constitui a maior reserva contínua de Mata Atlântica de Minas Gerais. Tradições como o artesanato, as esco-

las de samba carnavalescas e o congado se destacam na cidade, da mesma forma que atrativos como o Pico do Ana Moura; a Igreja São José Operário, construída pela antiga empresa para a celebração das atividades religiosas dos fiéis da vila operária; e as praças 29 de Abril e 1º de Maio, que estão entre as principais áreas de lazer e de promoção de even-

tos da região. Além disso, a atual companhia controladora da fábrica siderúrgica mantém a tradição com apoio ao centro cultural da Fundação Aperam Acesita, equipado com teatro, museu da empresa e áreas destinadas a exposições, cursos e aulas de artes, incluindo a programação de oficinas culturais em escolas e áreas públicas.

Os planejadores da modernização urbana de Ipatinga

Silvia Miranda

foram construídos “a toque de caixa”, segundo ele.

Impossível não andar por Ipatinga e não se encantar com a beleza de sua infraestrutura, com suas avenidas largas e arborizadas. Mesmo para quem visita a cidade pela primeira vez, logo é possível perceber sua estrutura planejada e modernamente construída. Os traçados arquitetônicos desta história começam ainda no fim da década de 1950, quando o município ainda era um pequeno distrito de operários, crescendo de forma tumultuada e atraindo gente de toda parte em busca do eldorado siderúrgico.

Em 1958, Rafael Hardy Filho, a pedido da Usiminas, deu início à elaboração do primeiro plano urbanístico de Ipatinga, até então chamada de Vila Operária. A cidade serviria de

Cidade aberta

José Augusto explica que o núcleo inicial da Vila Operária, proposto por Rafael Hardy à Usiminas, corresponde atualmente aos bairros Castelo, Cariru, Bom Retiro, Imbaúbas, entre outras unidades residenciais suficientes para instalação dos dirigentes, os engenheiros, os funcionários e os operários da primeira fase operacional da Usina Intendente Câmara. Rafael Hardy já exprimia um conceito urbanístico, que delineava a sua característica de “cidade aberta” com um movimento constante de pessoas.

“O projeto de Hardy estabelecia que os bairros fossem implantados como unidades de vizinhança autônomas, cada

Anderson Figueiredo



Os traçados arquitetônicos desta história começam ainda no fim da década de 1950, quando o município ainda era um pequeno distrito de operários

um com sua própria área de comércio, lazer, saúde e educação. Previa ainda um centro cívico-administrativo com a Prefeitura, Câmara Municipal, Fórum, Biblioteca, Central de Polícia, Central de Bombeiros, e um ‘Centro Comunal’ destinado às atividades mais diversificadas, como comércio, hotéis e pensões destinados aos funcionários solteiros e à população flutuante de comprado-

de 1970 para a formação das equipes de trabalho. Em entrevista ao Diário do Aço, ele conta como foi o trabalho de execução das obras do sistema viário dos principais corredores de Ipatinga, interligando os bairros e refazendo as ligações antigas. O projeto do sistema viário foi realizado pela equipe da Enecon, a mesma empresa que fez o projeto de duplicação da BR Rio/Juiz de Fora.

tico”, complementou.

Oportunidades desperdiçadas

Questionado sobre os motivos que levou o Vale do Aço a crescer menos que muitas outras regiões do país, acabando de certa forma estagnado diante do seu potencial, Weber fala de oportunidades desperdiçadas.

Para ele, além da precariedade e dos problemas das ro-

teria ficado em Minas. Ela chegou a ter nossa região em análise”, completou.

O economista e empresário Antonio Nahas Junior confirma que o Vale do Aço teve um desenvolvimento inferior e tal situação está relacionada com a diminuição da participação da indústria de transformação no PIB do Brasil e de Minas.



Um dos principais gargalos para o desenvolvimento da cidade hoje é o tráfego de veículos

A necessidade urgente de intervenções e mudanças no trânsito

Antonio Nahas Junior foi também secretário de Fazenda e Planejamento de Ipatinga durante as gestões do prefeito Chico Ferramenta. Ele analisa o cenário atual das vias do município, com trânsito intenso e constantes acidentes.

“O número de acidentes, atropelamentos e mortes no trânsito é absurdo e solucionar esta questão é prioritário. Ipatinga tem duas características que podem ajudar a explicar o

número de acidentes: o desenho urbano e ser cruzada por rodovias. O trecho da BR-381 que cruza a cidade transforma-se numa via urbana que induz à alta velocidade, pois não há cruzamentos por uma longa distância. Dirigir em alta velocidade dentro da cidade torna-se natural e induz os motoristas a fazerem o mesmo por toda a cidade”, analisou.

É visível a necessidade de novas intervenções e mudanças no trânsito de Ipatinga. Uma das soluções apontadas pelo economista é a municipalização do trecho, com colocação de maior número de

passarelas; passagens de nível; radares; barreiras eletrônicas e uma rigorosa fiscalização para coibir e punir a alta velocidade.

“Sem estas medidas, nada vai mudar. Outras medidas poderiam ser pensadas: trevo rodoviário para retirar do perímetro urbano ônibus e caminhões que trafegam pela 381; negociação com a Usiminas para retirada dos caminhões daquele trecho rodoviário; mudança da rodoviária para a entrada da cidade. O que não pode continuar é esta omissão com a perda de vidas humanas”, argumentou.

Arquivo DA



Economista Antônio Nahas Junior confirma que crescimento do Vale do Aço ficou estagnado



A atual cidade polo da região “nasceu” com a chegada da ferrovia

Logo em seguida, vieram os ciclos do carvão, da construção da usina de Salto Grande e o da chegada da Usiminas

De acordo com os relatos do livro “Pedra Mole—Um século de História”, de José Augusto de Moraes, Ipatinga era habitada pelos índios Botocudos, nos idos 1800. No início daquele século, vieram os bandeirantes (Borba Gato, Antônio Dias, dentre tantos outros desbravadores), gente de São Paulo. Uma passagem marcante foi do militar-bandeirante Guido Marlière, que deixou escritas informações valiosas à época, nas páginas 545 e 549 da antiga Revista do Archivo Mineiro. Guido Marlière deixou registrado o seguinte: “a língua dos índios Botocudos, habitantes das margens do Rio Doce, não tem nenhuma ligação com o tupi. É essencialmente aspirada e nem à distância pode ser comparada em musicalidade com a língua tupi”.

José Augusto relata: “Essa informação é uma discordân-

cia com a explicação do professor Saul Martins, estudioso de antropologia, que explica: a palavra Ipatinga parece-nos de legítima formação tupi e que dizer pouco de água limpa”.

O relato faz parte do levantamento histórico em torno da construção da estrada de ferro Vitória-Minas, idealizada no início do século passado e cujo traçado marcava passar por Ipatinga, se transformando, mais tarde, no primeiro fator do surgimento da “vila Ipatinga”.

A ferrovia foi pensada pelo engenheiro carioca e radicado em Vitória, Pedro Nolasco, iniciada em 1903 e só chegaria até Itabira, nas minas de minério de ferro da Vale, na década de 1940. A grande obra alcançou a região em 1922, ano de inauguração das centenárias estações Pedra Mole (no Cariru) e do Horto (estação de Nossa Senhora), que comple-

taram 100 anos em 2022. Foi ela o fator que praticamente fez surgir as primeiras casas do lugarejo à beira do Rio Doce. De acordo com o mesmo levantamento, José Fabrício Gomes, conhecido por Juca Fabrício, foi o primeiro morador. Ele mudou-se para o lugarejo, formou pastagens para valorizar as posses que havia assumido, mais tarde passou a vender lenha para abastecer as possantes locomotivas movidas a vapor. Depois dele, vieram os irmãos Mafra, oriundos de Mariana, que abriram um pequeno armazém. Quando a estrada de ferro começou a operar, atraiu mais gente, iniciando o povoamento de Ipatinga.

As barracas foram construídas à medida que chegavam novos moradores, sempre margeando o ribeirão Ipanema. A Maria Fumaça, cuja estação final foi por alguns anos



A estação Pedra Mole, revitalizada, no bairro Cariru: um marco do “nascimento” da Vila Ipatinga

(até 1927) no Horto, transportava café e madeira.

Novos ciclos

Os ciclos seguintes do desenvolvimento de Ipatinga foram a carvoaria, cuja produção era destinada à Companhia Belgo Mineira, em João Monlevade e necessitava de muita matéria prima. Muitos iniciaram esta venda de carvão à companhia, cujos representantes que vieram negociar as primeiras levas do produ-

to eram os engenheiros Louis Ensck e Barbosom. Na produção, destacaram-se, logo no início, Afonso Sobrinho e Jair Gonçalves, este anteriormente caixeiro de Alberto Giovani, então um empreendedor na vila Ipatinga.

Outro ciclo marcante foi a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, em Braúnas. As enormes peças e equipamentos, por vários anos, chegavam de trem, eram acondicionados em Ipatinga para serem transportados

de caminhões até o destino final. Muita gente veio na esteira desta obra e ficou por aqui.

O último e mais decisivo, a chegada na Usiminas, no final dos anos 1950, que impulsionou e tornou a pequena cidade num próspero município brasileiro. O início de suas atividades, há sessenta e um anos, trouxe milhares de trabalhadores, fez nascer e crescer bairros, entidades, comércios, um desenvolvimento que se confunde com a história da siderúrgica.

Ipaba – 27 de abril de 1992 – 32 anos

Divulgação

O nome da cidade tem origem na palavra tupi “upaba”, que significa “terra de muita água”. De fato, entre as principais riquezas do município de Ipaba, pertencente ao Colar Metropolitano do Vale do Aço, estão os recursos hídricos abundantes na região que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Além disso, a cidade e suas comunidades e o distrito de Vale Verde são portas abertas para diversos produtos e empreendimentos que fomentam o crescimento local, em especial nos setores de turismo, de serviços e da agricultura.

A área atual do município de Ipaba foi explorada pela primeira, em meados do século XIX, por desbravadores vindos de várias regiões em busca de riquezas no curso do rio Doce que abriram caminho para a formação do povoado na época. Por lei estadual de outubro de 1982, o lugarejo passou a distrito anexado a Caratinga, com terras desmembra-



Ipaba possui atrações ambientais que atraem cada vez mais turistas e novos empreendimentos no segmento, como a exuberante e maior área de lazer, a Lagoa Central

O principal curso d'água é o próprio rio Doce, que banha a zona urbana, mas destaca-se a quantidade de espécies de plantas e de animais. A flora local é variada de acordo com



Divulgação

Na cidade, um dos principais símbolos é a Igreja Matriz de Santana, mantida pela paróquia local em devoção à padroeira do município

tana do Paraíso” é referência à padroeira Santa Ana e aos atrativos naturais da cidade e seu entorno, que lembram um lugar paradisíaco, além de serem aconchegantes.

De cidade dormitório que apenas abrigava os trabalhadores das indústrias regionais, ao longo das décadas recentes Santana do Paraíso vem anotando o seu lugar especial no mapa de Minas Gerais e do Brasil. Por isso mesmo, é o município que mais cresce em população e qualidade de vida, proporcionalmente à população e aos demais integrantes da região.

Além da importância econômica e demográfica, o município é fonte de cultura de raiz e abriga diversas trilhas, matas, lagoas e cachoeiras abertas à visitação e que atraem cada vez mais turistas de várias regiões interessados em empreender no ecoturismo e, também, contribuir para preservar a natureza exuberante da região.

Na cidade, um dos principais símbolos é a Igreja Matriz de Santana, mantida pela paróquia local em devoção à padroeira do município. O grupo de congado, o artesanato e os variados eventos festivos também estão presentes entre as atrações culturais que atraem moradores e turistas de todas as

Santana do Paraíso – 28 de abril de 1992 – 32 anos

An aerial night photograph of Ipatinga, Brazil. The city is densely packed with buildings, and the stadium, labeled 'CD Coelho Diniz', is brightly lit with yellow lights. In the background, a hill is visible under a dark sky. The word 'Ipatinga' is written in a large, stylized, yellow cursive font in the upper right corner.

Ipatinga

Hoje é dia de celebrar 60 anos desta cidade que pulsa desenvolvimento, cheia de encantos e oportunidades e de uma população alegre e trabalhadora!

O Coelho Diniz tem orgulho de fazer parte desta história. Parabéns!

60



Nos 60 anos de Ipatinga, prefeito Gustavo Nunes exalta protagonismo da cidade na região

Matheus Valadares

O município de Ipatinga completa nesta segunda-feira (29) emblemáticos 60 anos de emancipação político-administrativa. Apesar de ser relativamente "nova", a cidade acumula histórias, cultura e diversidade, além de concentrar a maior população e receita da região do Vale do Aço.

Em entrevista ao Diário do Aço, o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL), destacou que o município é uma grande referência para a região. "É referência em saúde, em infraestrutura. Nós temos aqui a felicidade de ouvir pessoas que são de fora, que passam por aqui ou vêm até a cidade de Ipatinga por algum motivo e estão sempre elogiando, porque é uma ci-

Ipatinga é uma das poucas cidades do Brasil que no período pós-pandemia teve um aumento na sua nota do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)", especificou.

A criação da Guarda Civil Municipal (GCM), que está nas ruas de Ipatinga desde a segunda quinzena de abril, também é um grande marco, conforme Gustavo.

Economia aquecida no aniversário

O prefeito destacou o incremento econômico que os dias de festa irão proporcionar ao município. Com um investimento na casa de R\$ 1 milhão, a administração pública espera movimentar mais de R\$ 10 milhões na economia do município.

Pontos a melhorar

Apesar de destacar os avanços, sobretudo, na área da saúde, há ainda o que evoluir. "Precisamos avançar, ampliar esses atendimentos, ampliar as unidades de saúde, que são justamente as obras que nós estamos realizando neste momento. Nós conseguimos, pela primeira vez, construir o primeiro bloco cirúrgico municipal que está junto ao nosso hospital municipal. É um bloco cirúrgico extremamente moderno, de primeira linha, para melhor atender a nossa população e vários outros avanços. A questão da saúde pública não é uma questão apenas para nós, porque como Ipatinga é referência em saúde em toda a região do Vale do Aço, nós



Gustavo Nunes destacou o avanço do município na área de saúde pública

Anderson Figueiredo

elogiando, porque é uma cidade muito arborizada, limpa, com boa infraestrutura e que na grande maioria dos outros municípios, não só em Minas, mas também no Brasil, não possuem toda essa infraestrutura e organização que Ipatinga tem", garantiu o prefeito, que ainda disse que isso é um fato para se orgulhar, mas que também aumenta a responsabilidade.

Nunes também acrescentou que os municípios têm inúmeros motivos para celebrar mais um aniversário, e destacou os avanços na área da infraestrutura e saúde.

"Nós asfaltamos cerca de 150 ruas e a maioria esmagadora desse número de ruas estão dentro das comunidades. Nós temos avanços na saúde, como por exemplo, a inauguração do nosso bloco cirúrgico, onde nós já estamos fazendo as operações; conseguimos a retomada dos exames mais complexos como colonoscopia, endoscopia, que também já estava há muitos anos paralisado; então são muitos avanços e que nós temos sim motivos de sobra para comemorar. E na área da educação, após aquele período de pandemia,

todos os equipamentos, a estrutura, as bandas regionais e nacionais irão atrair pessoas tanto do nosso município quanto da nossa região aqui para a nossa cidade, onde vai movimentar os bares, os restaurantes, os mercados, vai movimentar também a rede hoteleira aqui do nosso município e isso é claro tem como fruto a geração de emprego, renda e movimentar cada vez mais a economia na cidade", projetou.

Paralelo a isso, o chefe do Executivo garantiu que tudo que está sendo utilizado de infraestrutura, alimentação, bebidas, entre outros, são produtos e serviços de pessoas e empresas do município, com o intuito de fazer com que o investimento fique em Ipatinga.

O tradicional bolo de aniversário será partilhado entre a população pela manhã, no Parque Ipanema, que é considerado o cartão-postal da cidade. Ao todo, serão distribuídos 15 mil bolos no pote, todos comercializados por confeitarias da região. A programação de aniversário também inclui shows e muitas outras atrações, que ocorrerão até quarta-feira (1/5).

fazemos os atendimentos em saúde de toda essa macrorregião. Nós estamos falando de mais de 800 mil pessoas nessa área populacional que Ipatinga atende", afirmou o prefeito.

Outro gargalo que carece de atenção do poder público é a mobilidade urbana, tanto para assegurar segurança no trânsito quanto para fluir o fluxo de milhares de veículos que transitam pelas ruas da cidade diariamente.

"Nós sabemos que precisamos iniciar esse trabalho naquelas vias de acesso de trânsito rápido, naquelas vias que são arteriais na cidade, que já está no nosso cronograma para que a gente possa cada vez mais transformar e melhorar o trânsito, que não é tão simples. Ipatinga é uma cidade que tem um espaço, vamos dizer assim, relativamente pequeno comparado com grandes no Brasil, mas que tem uma população muito elevada pelo espaço de cidade que nós temos, então o trânsito também é um gargalo que nós estamos atentos e precisamos e vamos conseguir de fato melhorar", concluiu Gustavo Nunes.



Parabéns Ipatinga

pelos seus

60 anos

de história

